

Apresentação

Dossiê temático: Migrações e Deslocamentos Contemporâneos

Neste primeiro número do décimo volume da Revista Desenvolvimento Socioeconômico em Debate, do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Econômico da Universidade do Extremo Sul Catarinense, apresentamos um dossiê temático composto por seis artigos que visam problematizar alguns fenômenos singulares de deslocamento migratório e as múltiplas implicações destes fluxos internos e transnacionais nas sociedades de origem, passagem e recepção. Os artigos aqui apresentados partem da interpretação que a decisão de migrar é socialmente construída e apresenta dinâmicas diversas. Projetos migratórios englobam e relacionam múltiplos elementos da constituição dos sujeitos, o que inclui contextos sociais, econômicos, culturais e territoriais do migrante, bem como a percepção construída de si mesmo e dos "outros", em diferentes conjunturas e lugares. A migração, portanto, é aqui interpretada como prática construída socialmente, e discutida – entre vetores e implicações - de forma interseccional, multifatorial e interdisciplinar. Trata-se de um processo historicamente configurado e que exige olhares multidisciplinares também, como o que se apresenta nesta edição.

No primeiro artigo, **Comportamiento de la migración interna: la variabilidad climática y la formación de asentamientos en la ciudad de Guantánamo-Cuba (2015-2021)**, de autoria da doutoranda em Ciências Ambientais Anaily Muños Padilla (Universidade do Oriente – Cuba); da doutora em História Mariurka Maturell Ruiz (Universidade Federal de Santa Catarina); e, do doutorando em História Lisandro René Duvergel Smith (Universidade Federal de Santa Catarina), debruça-se sobre o panorama, ainda pouco abordado pelos estudos migratórios, das migrações climáticas em Cuba. Em particular, o artigo analisa, de forma multicausal, o fluxo interno de deslocamento na província de Guantánamo e ressalta de que forma os fatores econômicos, políticos e sociais influenciam os processos migratórios, especialmente em momentos de crises econômicas. Utilizando métodos comparativos e descritivos, a pesquisa destaca a complexidade das migrações climáticas e seus impactos no despovoamento das comunidades cubanas.

O segundo artigo, **Dinâmica espacial do envelhecimento em grandes**

aglomerações urbanas, escrito por Ednelson Mariano Dota, doutor em Demografia, (Universidade Federal do Espírito Santo); André Luiz Nascentes Coelho, doutor em Geografia (Universidade Federal do Espírito Santo); Rennan Moraes Rodrigues, doutorando em Geografia (Universidade Federal do Espírito Santo) e por Marcone Henrique Freitas, mestre em geografia (Instituto Federal do Espírito Santo), discute a relação entre o envelhecimento populacional e os movimentos migratórios nas grandes aglomerações urbanas. Os autores analisam a importância da relação entre migração e envelhecimento na conformação dessa dinâmica espacial, tendo como foco a Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo.

Por sua vez, o terceiro artigo intitulado **Territorialização e migração: um breve estudo demográfico sobre o processo de litoralização em Balneário Camboriú/SC**, escrito pelos doutorandos em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (Universidade do Estado de Santa Catarina), Tafarel Cassaniga e Júlia Teixeira Lahm Dametto, explora a relação entre as teorias do território e a dinâmica da migração em Santa Catarina, com foco no processo de litoralização na cidade catarinense de Balneário Camboriú. O estudo utilizou dados demográficos dos censos do IBGE e do SIDRA/IBGE para analisar a evolução demográfica da cidade, demonstrando como ela se tornou um polo de atração populacional impulsionado economicamente pelo turismo, comércio e construção civil.

O próximo artigo do dossiê é assinado por Renato Conrado Lopes, mestre em Gestão Integrada do Território; Mauro Augusto dos Santos, doutor em Demografia. (Universidade Vale do Rio Doce); Haruf Salmen Espindola, doutor em História Econômica (Universidade Vale do Rio Doce) e por José Luiz Cazarotto, doutor em Psicologia (Royal Anthropological Institute - Londres). O estudo apresentado se intitula **Do Nordeste para Minas: a reterritorialização de imigrantes cearenses em Governador Valadares-MG** e intenta analisar a migração de cearenses para o município de Governador Valadares, em Minas Gerais, cidade reconhecida nacionalmente por ser um pólo de saída de migrantes os Estados Unidos. Para os autores, no processo de reterritorialização de cearenses na cidade de acolhimento, é possível identificar a conformação de um novo território, com características híbridas e multiterritoriais, que são abordadas neste estudo.

Nesta edição da RDSD também publicamos o artigo **Sem vacina, sem impostos e sem muçulmanos: o paraíso verde dos alemães**, de autoria Sindy Gabrielly Holanda Oliveira, doutoranda em Sociologia (Universidade Federal do Ceará). O texto de Oliveira aborda um fenômeno de migração recente de alemães para a região das Colônias Unidas no Paraguai. Em especial, o artigo sugere que os principais vetores dos projetos migratórios contemporâneos de alemães para o país apresentam motivações antissemitas, islamofóbicas e de negacionismo científico.

Fechamos este dossiê com o artigo intitulado **Os projetos migratórios de Brasileiras/os na Alemanha no século XXI, de** autoria de Gláucia de Oliveira Assis, doutora em Ciências Sociais (Professora da Universidade do Vale do Rio Doce e Universidade do

Estado de Santa Catarina); Francisco Canella, doutor em Ciências Sociais (Professor da Universidade do Estado de Santa Catarina) e Lais Martendal, mestranda em História (Universidade do Estado de Santa Catarina). O presente texto, fruto de uma pesquisa de campo realizada com vinte e duas mulheres migrantes para a Alemanha, discute como estas migrantes brasileiras (re)construíram seus projetos migratórios e laços sociais com o Brasil, configurando famílias transnacionais, e enfatiza as implicações destes arranjos transnacionais nas relações familiares e de gênero no tempo presente.

Por fim, esta edição da RDSD ainda conta com o artigo livre **Avicultura e Sistemas Integrados: Cenário Brasileiro e Catarinense da Produção de Aves** de Meline Vitali Duminelli, doutora em Desenvolvimento Socioeconômico (Universidade do Extremo Sul Catarinense); Giovana Ilka Jacinto Salvaro, doutora Ciências Humanas, (Professora na Universidade do Extremo Sul Catarinense) e Dimas de Oliveira Estevam, doutor em Sociologia Política (Professor na Universidade do Extremo Sul Catarinense). O artigo destaca a importância socioeconômica da avicultura no Brasil e em Santa Catarina, a relação entre produtores e indústria no modelo de integração; e, a necessidade de equilíbrio nos custos de produção, considerando os investimentos e os desafios enfrentados pelas famílias produtoras, no contexto da produção avícola em sistemas integrados.

Agradecemos as autoras e autores, bem como a equipe editorial da Revista Desenvolvimento Socioeconômico em Debate, que oportunizaram a publicação desta edição da revista e do dossiê temático: Migrações e Deslocamentos Contemporâneos.

Desejamos uma ótima leitura.

Organizadoras:

Michelle Maria Stakonski Cechinel – Doutora em História (Obmigra/SC)

Gláucia de Oliveira Assis – Doutora em Ciências Sociais (UNIVALE/UDESC/Obmigra-SC)

Maria Catarina Chitolina Zanini – Doutora em Ciências Sociais – Antropologia Social (UFSM)

Editores/as Chefes

Ismael Gonçalves Alves, Universidade do Extremo Sul Catarinense. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico, Brasil.

Alcides Goularti Filho, Universidade do Extremo Sul Catarinense. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico, Brasil.

Daniela Pistorello, Universidade do Extremo Sul Catarinense. Curso de História, Brasil.

